



Volume 2, Número 1, 2025

Apresentação: Segundo Número da Revista NIPEAS

É com satisfação que lançamos o segundo número da Revista **NIPEAS**, um espaço voltado à produção e à circulação de pesquisas interdisciplinares que discutem a educação, a cultura, o patrimônio, o desenvolvimento regional e as lutas sociais. Os artigos aqui reunidos refletem a diversidade de abordagens e de olhares sobre temas atuais e históricos que atravessam nossas comunidades.

O artigo *“Da biosfera à tecnosfera: história evolutiva e crise civilizatória”*, abre este número com uma reflexão abrangente sobre a trajetória evolutiva da Terra e da espécie humana. A partir da leitura dos fluxos de energia que conectam a biosfera e a tecnosfera, o texto revela como o domínio humano sobre os processos naturais se converteu em força geológica e gerou uma ruptura metabólica entre sociedade e planeta. Os autores propõem compreender a atual crise ambiental como um sintoma de desequilíbrio civilizatório e convoca à construção de um novo paradigma ético e energético capaz de reintegrar a humanidade aos limites planetários.

Na sequência, o artigo *“Entre a Crise Civilizatória e a Regeneração Local: os Limites Planetários e a Experiência do HortoSapiens”*, apresenta um estudo que articula teoria e prática na busca de alternativas para a sustentabilidade. Por meio da análise do Projeto HortoSapiens, o texto demonstra como experiências locais de base agroecológica e educativa podem contribuir para a regeneração ambiental e social. A pesquisa evidencia o potencial transformador de iniciativas que unem ciência, engajamento comunitário e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mostrando que a regeneração ecológica pode emergir de práticas enraizadas no território.

O artigo *“Corede Norte do RS: problemáticas e virtualidades na relação entre IDH e decréscimo de matrículas nas escolas do campo”* analisa os impactos sociais e educacionais do baixo IDH em municípios do Norte gaúcho. O estudo evidencia como fatores econômicos, políticos e culturais interferem diretamente na permanência das escolas do campo.

Já o artigo *“Entre Tropas e Tradições: O Cemitério Redondo como Patrimônio Caboclo Catarinense”* investiga a origem do Cemitério Redondo em Piratuba-SC, abordando o contexto de violência e trajetórias de ocupação cabocla entre 1897 e 2007. A pesquisa

contribui para valorizar a memória coletiva e reafirmar a presença cabocla na formação histórica regional.

O estudo *“Paulo de Siqueira: a vida e a obra do Dom Quixote de La Mancha das artes”* apresenta a trajetória do artista Paulo Batista de Siqueira, autor de monumentos emblemáticos como *O Desbravador* de Chapecó. O artigo ressalta o papel da arte e da memória cultural no processo de afirmação identitária regional.

O artigo *“Rupturas nos caminhos históricos das infâncias camponesas na Fronteira Sul do Brasil”* apresenta uma reflexão sensível e crítica sobre as transformações e permanências que marcam as infâncias no meio rural, situando-as no contexto histórico e cultural do campesinato sul-brasileiro. A partir de uma abordagem crítico-dialética, o estudo evidencia as tensões entre as rupturas impostas pelas dinâmicas sociais e a resistência das infâncias camponesas em reafirmar modos próprios de viver, aprender e existir, contribuindo para o debate sobre a educação e a cultura no campo.

Por fim, o estudo *“A Educação do Campo em uma comunidade indígena guarani no município de Erebango/RS / Rural Educations in a Guarani indigenous community in the municipality of Erebango/RS”* aborda a relação entre Educação do Campo e Educação Escolar Indígena, evidenciando a luta pela terra e os desafios enfrentados pela comunidade Guarani Mato Preto.

Ao reunir esses trabalhos, este número da Revista NIPEAS oferece ao leitor um panorama reflexivo e plural sobre as múltiplas dimensões da crise civilizatória contemporânea e das possibilidades de regeneração ecológica e cultural. As análises aqui apresentadas confluem na defesa de uma ciência comprometida com a vida, orientada pela ética do cuidado e pela responsabilidade socioambiental.

Com isso, reafirmamos o propósito da Revista NIPEAS de ser um espaço de produção e difusão de conhecimento interdisciplinar, crítico e transformador, um convite à reflexão coletiva sobre o futuro do planeta e o papel da humanidade em sua preservação.

Convidamos as leitoras e os leitores a percorrerem estas páginas, reconhecendo nas experiências analisadas a riqueza das lutas sociais, culturais e educacionais que atravessam diferentes territórios.

Lembramos, ainda, que este número continuará recebendo artigos para publicação até o mês de fevereiro de 2026.

Boa leitura!

Editores da Revista NIPEAS